

ESPORTE E POLÍTICA

POLÍTICA

CONCEITOS

CIÊNCIA POLÍTICA - CIÊNCIA DOS FENÔMENOS REFERENTES AO ESTADO

- ARTE DE BEM GOVERNAR OS POVOS
- PRINCÍPIO DOUTRINÁRIO QUE CARACTERIZA A ESTRUTURA CONSTITUCIONAL DO ESTADO

POLÍTICA PÚBLICA - GOVERNO

- CONJUNTO DE OBJETIVOS QUE FORMAM DETERMINADO PROGRAMA DE AÇÃO GOVERNAMENTAL E QUE CONDICIONAM A SUA EXECUÇÃO

POLÍTICA PARTIDÁRIA - PARTIDO

- POSIÇÃO IDEOLÓGICA A RESPEITO DOS FINS DO ESTADO
- ATIVIDADE EXERCIDA NA DISPUTA DOS CARGOS DE GOVERNO

RELAÇÕES HUMANAS - PESSOAS

- HABILIDADE NO TRATO DAS RELAÇÕES HUMANAS COM VISTA À OBTENÇÃO DOS RESULTADOS DESEJADOS
- CIVILIDADE, CORTESIA

FIGURADO = ASTÚCIA, ARDIL, ARTIFÍCIO, ESPERTEZA

RELAÇÕES ESPORTE X POLÍTICA

CIÊNCIA POLÍTICA - CIÊNCIA DOS FENÔMENOS REFERENTES AO ESTADO

❖ PROJEÇÃO DO ESTADO – 1 (resultados atleta) + 7

❖ POLÍTICA DE ESTADO - 2

❖ MANIPULAÇÃO SOCIAL/POLÍTICA / PODER - 2

POLÍTICA PÚBLICA – GOVERNO

- VERBAS / FINANCIAMENTO / INCENTIVO / TRIBUTOS - 9
- POLÍTICA DE GOVERNO - 9
- CONTROLE DE MASSA E ALIENAÇÃO – GUERRA FRIA - 3
- FORMAÇÃO ESPORTIVA - 3
- INSTRUMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL –CIDADANIA - 4
- POLÍTICA E SEDE DE EVENTOS - 2
- PROTESTO DE MOVIMENTOS SOCIAIS
- FUNÇÃO SALVADORA DO ESPORTE
- MARKETING POLÍTICO - 5

POLÍTICA PARTIDÁRIA – PARTIDO

POLÍTICOS X POLITICAGEM

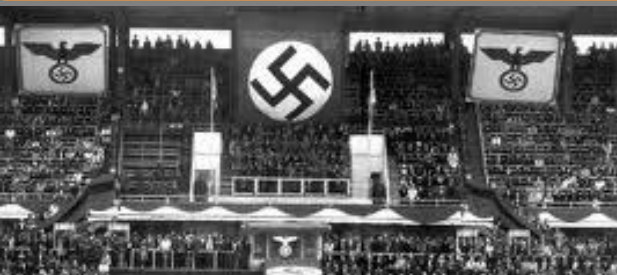
ATLETAS POLÍTICOS

<https://www.youtube.com/watch?v=GvwYAD-jpdA>

RELAÇÕES HUMANAS – PESSOAS

ECONOMIA E ÉTICA

- POLÍTICA NAS ORGANIZAÇÕES - 3
- DOMINAÇÃO ATLETAS
- RESULTADOS DE COMPETIÇÕES
- JUSTIÇA DESPORTIVA
- LAVAGEM DE DINHEIRO
- INTERESSES ECONÔMICOS



Caitlin Cahow é homossexual assumida e está nas Olimpíadas de Inverno. Foto: Wikimedia Commons

De Primeira bastidores do esporte em primeira mão



« Para estabilizar contas, Corinthians muda política de gastos Amorim repreende Levy por caso Assis »

Assinar RSS

Autores

CBF remonta bancada da bola em Brasília

Após 23 anos, Teixeira renuncia à presidência da CBF

José Maria Marín assume cargo na CBF e também no Comitê da Copa 2014
12 de março de 2012 | 12h 54



Enquanto jogador, Romário era aliado de Teixeira. Eleito deputado, passou a ser um opositor ferrenho do ex-presidente, e comemorou a renúncia.

JÁ ESTOU CONFORMADO. O BRASIL NÃO FATUROU ESTA COPA, MAS A DE 2014 EU TENHO CERTEZA, ELE SUPERFATURA!



HOJE PODEMOS COMEMORAR. EXTERMINAMOS UM CÂNCER DO FUTEBOL BRASILEIRO.

ESPERO QUE O NOVO PRESIDENTE, QUE FURTOU A MEDALHA NA COPA SÃO PAULO, NÃO FAÇA DAQUELE ATO UMA CONSTANTE NA CBF



"Ser presidente da CBF durante todos esses anos representou na minha vida uma experiência mágica. O futebol, no Brasil, é mais que esporte, mais que competição. É a paixão que envolve, é o sofrimento que alegra, é a fidelidade que unifica. Por essas razões, pensei muito na decisão que ora comunico e pensei muito no que dizer sobre minha decisão.

Presidir paixões não é tarefa fácil. Futebol em nosso país é sempre automaticamente associado a duas imagens: talento e desorganização. Quando ganhamos, despertou o talento. Quando perdemos, imperou a desorganização.

Fiz, nestes anos, o que estava ao meu alcance, sacrificando a saúde, renunciando ao insubstituível convívio familiar. Fui criticado nas derrotas e subvalorizado nas vitórias. Mas isso é muito pouco, pois tive a honra de administrar não somente a Confederação de Futebol mais vencedora do mundo, mas também o que o ser humano tem de mais humano: seus sonhos, seu orgulho, seu sentimento de pertencer a uma grande torcida, que se confunde com o país. Ao trazer a Copa de 2014, **o Brasil conquistou o privilégio de sediar o maior e mais assistido evento do mundo, se inseriu na pauta mundial, alavancou mais a economia e aumentou o orgulho de todo o povo brasileiro.**

Tentei, no limite das minhas forças, organizar os talentos. Nas minhas gestões, criamos os campeonatos de pontos corridos e a Copa do Brasil, aumentamos substancialmente as rendas do futebol brasileiro, desenvolvemos o marketing e, principalmente, vencemos.

HOJE, DEIXO DEFINITIVAMENTE A PRESIDÊNCIA DA CBF COM A SENSAÇÃO DO DEVER CUMPRIDO. NÃO HÁ SEQUÊNCIA DE ATAQUES INJUSTOS QUE SE RIVALIZEM À FELICIDADE DE VER, NO ROSTO DOS BRASILEIROS, A ALEGRIA DA CONQUISTA DE MAIS DE 100 TÍTULOS, ENTRE OS QUAIS DUAS COPAS DO MUNDO, CINCO COPAS AMÉRICA E TRÊS COPAS DAS CONFEDERAÇÕES. NADA MACULARÁ O QUE FOI CONSTRUÍDO COM SACRIFÍCIO, RENÚNCIA E DOR.

A mesma paixão que empolga, consome. A injustiça generalizada, machuca. O espírito é forte, mas o corpo paga a conta. Me exige agora cuidar da saúde.

Em obediência ao estatuto da CBF, mais precisamente ao disposto em seu artigo 37, você, meu vice-presidente e ex-governador de São Paulo, José Maria Marin, passa a presidir a CBF. A você, desejo sorte, para que o talento se revele na hora certa; discernimento, para que o futebol brasileiro siga cada vez mais organizado e respeitado; e força, para enfrentar as dificuldades que certamente virão. Deixo a CBF, mas não deixo a paixão pelo futebol. Até por isso, a partir de hoje e sempre que necessário, coloco-me à disposição da entidade. Reúno-me com mais força à minha família, que entendeu minha missão, apoiou-me sempre e me faz ainda mais feliz. Agradeço de maneira especial aos presidentes de clubes e das federações estaduais, aos dirigentes e colaboradores da CBF, amigos leais em quem sempre encontrei apoio incondicional para o desempenho de meu trabalho. À torcida brasileira, meu muito obrigado. Nunca me esquecerei das taças sendo erguidas. Elas estão no coração de cada um de nós. Elas são um pedaço do Brasil.“

Ricardo Terra Teixeira

Relación entre deporte y políticas: el caso uruguaio. Steffano, D.W. (2000)

“Relações internacionais”

Afirmação de governos e sistemas políticos:

Nazismo

Guerra Fria

Jogos Olímpicos Munique, Beijin

África do Sul – apartheid

País Basco – Barcelona

Malvinas – Argentina - Inglaterra

Apoio/reconstrução

Haiti - Brasil

“Conciliatória”

Copa do Mundo Futebol – Japão x Coréia

EUA X China – diplomacia “ping-pong”

Irã – USA

“desenvolvimento de uma consciência nacional”

Sentimentos Nacionais

Prestígio internacional

Promoção governos - Vargas

relação com “a saúde pública”

melhorar os níveis sanitários de uma população

desporto de participação x investimentos

meio de “controle social

necessidade de controlar as populações para assegurar sua produtividade

idéias e atitudes que interessem aos grupos dominantes

Copa 70 X Ditadura Militar

EF em todos os níveis

“dimensão educativa”

fator socializante

Desporto educacional

Questões sociais

Racismo (Panteras Negras, FIFA 2006)

Paz – ONU – Educação

Brasil – inclusão social

A consideração da “dimensão econômica”

produção e consumo

mobiliza numerosos recursos, gera riqueza e emprego

Instrumentação jurídica e administrativa

constituições contemporâneas

evolução da legislação específica

Evolução da intervenção do estado

início do Séc. XX

Controle social

Melhora dos níveis de saúde – promoção e prevenção

No Brasil – não há autonomia

entre guerras mundiais ≈ 1910 a 1950

Saúde + outras preocupações

Jogos Olímpicos – soberania nacional – raça – Hitler

Lei 1941

após 1950

Esporte para Todos – democratização / = oportunidade

Esporte como negócio – profissionalização

Causas da intervenção dos poderes públicos

- a. A íntima **CONEXÃO DO ESPORTE COM BENS OU VALORES QUE O ESTADO CONTEMPORÂNEO TEM DE CONTRIBUIR PARA GARANTIR** – tais como a cultura, a educação, a saúde, o desenvolvimento individual e social o bem-estar e a qualidade de vida –, impulsiona a ação pública no esporte.
- b. A crescente **EXPANSÃO DO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO** que alcança uma cota progressiva de influência social, conduz a que os poderes públicos abandonem sua posição de inibição em relação ao fenômeno desportivo e comecem a assumir o trabalho de ordenação e estimulação.
- c. O próprio setor desportivo reclama a **INTERVENÇÃO DOS PODERES PÚBLICOS, POIS COM ELA, ASSEGURARÁ O CRESCIMENTO QUANTITATIVO E QUALITATIVO DO ESPORTE**, renunciando parcialmente ao princípio de “autonomia do mundo esportivo” a fim de garantir a transferência de meios especialmente econômicos, dos poderes públicos.

A incorporação do esporte e das atividades físicas às áreas de **intervenção dos poderes públicos não foram fruto de um processo rápido, contínuo e homogêneo;** pelo contrário, FOI LENTO, PROGRESSIVO E COM A CONCRETIZAÇÃO OU UTILIZAÇÃO DE MODELOS OU PARADIGMAS HETEROGÊNEOS.

Os argumentos, conforme a concepção ideológica e modelo de Estado que estivesse em conformidade com esta forma de relacionamento social, oscilam fundamentalmente em termos de instrumentação.

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

“direito fundamental”

Carta Internacional da Educação Física e do Esporte da UNESCO (1978)

ESPORTE: UM INSTRUMENTO DE PAZ (ONU, 2003)

Promove diálogo social e o contato entre grupos antagonistas

“TODAS AS FORMAS DE ATIVIDADE FÍSICA QUE
CONTRIBUAM PARA:

A BOA FORMA FÍSICA; O BEM-ESTAR MENTAL; INTERAÇÃO SOCIAL”

ONU - UNESCO - ESPORTE

PREMISSAS

- **ESSÊNCIA DO ESPORTE:** aptidão física, bem estar mental, interação social, participação, inclusão
- **MAXIMIZAÇÃO DOS SEUS ASPECTOS POSITIVOS:** habilidades direcionadas para fortalecimento psicossocial, auto-estima
- **ESPORTE E DESENVOLVIMENTO HUMANO SUSTENTÁVEL:** vida saudável e longa melhorando as capacidades humanas básicas
- **ESPORTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:** aparatos esportivos, eventos, serviços, recursos humanos, mídia
- **ESPORTE COMO DIREITO HUMANO:** "meio" para beneficiar o "fim" - o SER HUMANO.

<http://download.uol.com.br/esporte/relatorio-da-copa-de-1950.pdf>

<https://www.youtube.com/watch?v=GvwYAD-jpdA>